

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM

Hewerton Cortes De Castro ¹

Paula Trindade Ferreira²

Douglas Roberto Guimarães ³

Marcele Pereira Silvestre Gotardelo ⁴

1 Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN.
2 Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN.
3 Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN.-.
4 Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN.
E-mail para contato: paulatrf1992@gmail.com.

RESUMO - Este trabalho objetivou fazer uma revisão integrativa da literatura do conjunto de evidências científicas em publicações da área da saúde no Brasil, sobre a importância da pesquisa e a extensão para o discente do curso de Enfermagem durante a graduação, pontuando os pontos positivos e negativos. Pesquisou-se artigos nas bases de dados SCIELO e BVS em português, completos, referentes aos anos de 2018 a 2023 a partir de palavras-chaves: enfermeiro pesquisador, extensão universitária, pesquisa, educação em enfermagem, formação universitária, professores de enfermagem, constituindo-se uma amostra de 55 publicações. Dessas, a partir de uma análise geral, resultaram 9 artigos, sendo analisados os instrumentos e aspectos metodológicos utilizados, coletando-se títulos, formação acadêmica dos autores, objetivos, resultados e recomendações, como forma de relacioná-los e extrair as aproximações e distanciamentos quanto à temática. Dessa forma, obteve-se como pontos de análise: os benefícios que a pesquisa e a extensão universitária trazem para o acadêmico do curso de Enfermagem, as dificuldades que os alunos enfrentam durante a graduação em universidades privadas para terem acesso a pesquisa e a extensão universitária. Nos resultados encontrados notou-se, que durante a graduação do curso de enfermagem a pesquisa científica e os projetos de extensão universitária são métodos educativos de pouca relevância para estes alunos. Portanto, devem ocorrer movimentos através das universidades do curso de Enfermagem, com o objetivo de estimular o interesse desses alunos pela pesquisa. Apresentando assim para os alunos, o desenvolvimento da competência científica que aumenta o conhecimento e contribui para sua formação. Outra metodologia que também pode ser adotada, é proporcionar uma base científica para os alunos que almejam o caminho científico após a graduação.

Palavras-chave: 1.enfermeiro pesquisador 2. extensão universitária 3. pesquisa 4. educação em enfermagem 5.formação universitária 6.professores de enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

A universidade é um alicerce para formação acadêmica, desenvolvimento profissional e social.(GARCIA *et al.*, 2018). Alinhado a esse pensamento encontram-se as diretrizes e a base da educação nacional, onde sua finalidade é que o ensino superior estimule no acadêmico discernimento para enfrentar os problemas do mundo e a prestação de serviços à comunidade causando uma relação de mutualidade. A partir da reforma sanitária e a criação do SUS (Sistema

Único de Saúde), ocorreram mudanças significativas na matriz curricular dos cursos da área da saúde, trazendo com isso, um novo perfil epidemiológico e social. Essa mudança, fez com que o ensino de graduação sofresse transformações, como por exemplo, discussões sobre novas propostas pedagógicas que acompanham as mudanças no quadro político e social (PAULA , 2019).

Durante a graduação os estudantes têm acesso a diversas metodologias de ensino que enriquecem e potencializam todo o conhecimento que será adquirido , dentre elas a pesquisa científica e a extensão universitária auxiliam durante essa trajetória.

A pesquisa desempenha um papel crucial na expansão do conhecimento e na melhoria contínua dos cuidados de saúde. No campo da Enfermagem, a pesquisa contribui para a compreensão das melhores práticas, a identificação de novas abordagens terapêuticas e a avaliação da eficácia dos cuidados prestados. Os estudantes de Enfermagem são introduzidos à pesquisa desde o início da graduação, aprendendo a analisar evidências científicas, a desenvolver estudos próprios e a aplicar resultados de pesquisa na prática clínica. Isso não apenas aprimora a base de conhecimento dos enfermeiros, mas também promove a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos pacientes.

Outra vertente de importante acesso para os alunos durante a graduação é a extensão universitária. Por meio da extensão, os estudantes têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em situações do mundo real, colaborando com comunidades e instituições de saúde. Isso não apenas beneficia a sociedade ao proporcionar cuidados de saúde acessíveis e educativos, mas também enriquece a formação dos estudantes, desenvolvendo habilidades práticas, empatia e sensibilidade cultural. A extensão também ajuda os futuros enfermeiros a entenderem melhor as necessidades da comunidade e a se tornarem profissionais mais conscientes e engajados.

Oliveira (2016), discorre em seu estudo, que a extensão universitária tem se mostrado como um mecanismo de proximidade entre a sociedade e a universidade, e que é através dela que o conhecimento acadêmico adquirido é conduzido e aplicado à população, gerando demandas de aprendizagem diferenciadas.

Outro recurso utilizado pelos acadêmicos da graduação, é a Iniciação Científica (IC) ,que tem como principal finalidade aguçar a vocação científica e impulsionar talentos por meio da participação em projetos de pesquisa, coordenados por professores pesquisadores qualificados. A IC na graduação de enfermagem aproxima o aluno da realidade social e da ciência em sua

constante inovação, estimulando novas pesquisas e contribuindo mutuamente para a ciência sociedade (SANTOS et al., 2015).

Santos (2015) fornece subsídios importantes do dever institucional de Iniciação Científica. Essa, não deve ser restringida a eventos esporádicos que acontecem durante o processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, esse cenário é uma realidade longe de ser alcançada na maioria das instituições privadas de ensino superior do Brasil. Portanto, esse trabalho tem como objetivo investigar a importância da pesquisa e extensão para um graduando do curso de Enfermagem.

A justificativa desse trabalho se dá a falta de pesquisas com essa temática e da eficácia da utilização da metodologia da revisão integrativa. Além disso, as experiências pessoais evidenciaram a dificuldade da realização de projetos de extensão trazendo essa temática crucial para que se tenha um conhecimento disseminado sobre dificuldades abordadas por outros acadêmicos.

2 METODOLOGIA

O presente artigo refere-se a uma revisão integrativa de literatura, do tipo exploratória, na qual propõe-se a avaliar integralmente e sistematicamente respostas evidenciadas através de uma questão ou tema (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014). A revisão desta pesquisa foi elaborada através destes fatores: reconhecimento da questão norteadora, pesquisa em literatura científica, avaliação dos dados obtidos e interpretação dos resultados. E então a questão norteadora a ser respondida surgiu com a seguinte pergunta: “Qual a importância da pesquisa e extensão na formação do discente de Enfermagem durante a graduação? Dificuldades e perspectivas”.

A pesquisa bibliográfica foi realizada nos meses de fevereiro a abril de 2023. Nos seguintes acervos de literatura científica: SCIELO - Scientific Electronic Library Online, utilizou dos seguintes descritores na linguagem portuguesa: ”enfermeiro pesquisador“, ”extensão universitária“, ”pesquisa“, ”educação em enfermagem“, ”formação universitária” e “professores de enfermagem”, publicados nos anos de 2018 a 2023 com o operador booleano AND e OR entre todas as palavras.

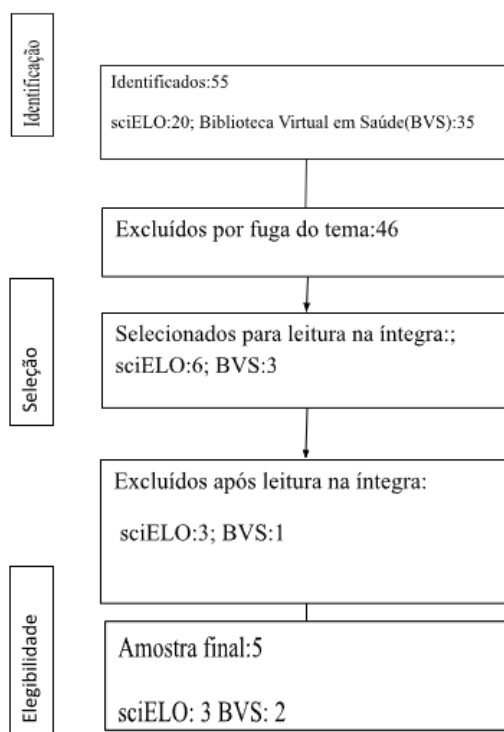
Abordando publicações nos anos de 2013 a 2023, Utilizou-se do acervo literário BVS- Portal Regional, *Virtual Health Library*, os descritores utilizados na língua portuguesa foram : “Enfermeiro”, “Pesquisador” com o operador booleano *AND* e *OR* entre todas as palavras.

Com ênfase na questão norteadora proposta, baseou-se apenas em artigos científicos completos, relatos de caso e teses excluindo assim, dissertações..

3 RESULTADOS

O percurso metodológico traçado para o alcance da amostra final (5 artigos) desse estudo se encontra sumarizado na Figura 1.

Figura 1: Sumarização da coleta de dados. São João del-Rei, MG, Brasil, 2023



Foram incluídos 5 artigos na amostra final. Para facilitar a apresentação e discussão dos resultados, codificou-se cada estudo incluído na amostra final da seguinte maneira: letra E (=Estudo) seguida pelos algarismos arábicos (1, 2, 3, 4, 5), ordenadamente, de maneira que o primeiro estudo recebeu o código E1, o segundo E2, e assim sucessivamente, até o E5. A data de publicação dos artigos compreendeu o período de julho de 2013 a 2023.

Tabela 1: Características dos estudos

Código e título do estudo	Autor	Ano de Publicação	Local de estudo	Tipo de estudo
E1-Processo de subjetivação na formação do Enfermeiro-educador no Curso de Enfermagem na Universidade Federal de Minas Gerais	Sumaya Giarola Cecilio	2021	Belo Horizonte-MG	Qualitativo
E2-Educação em saúde no processo de formação do enfermeiro: relato de experiência	Indira Silva dos Santos, Tamiris Moraes Siqueira, Henry Walber Dantas Vieira	2019	Parintins-AM	Qualitativo
E3-Sentidos do mestrado para enfermeiros mestrandos	Rejane Eleuterio Ferreira, Claudia Mara de Melo Tavares	2018	Rio de Janeiro	Descritivo-exploratório,
E4-Mestrado profissional: preparando o enfermeiro do futuro	Maria Itayra Padilha, Isabel Alves Maliska, Roberta Costa, Silvana Alves Benede, Francine Lima Gelbcke, Jane Cristina Anders	2020	Florianópolis-Santa Catarina	Documental, descritiva, retrospectiva e com abordagem qualitativa
E5-Indicativos da integralidade na relação pedagógica: um design a ser construído na	Margarete Maria de Lima, Kenya Schmidt Reibnitz, Daiana Kloh, Jussara Gue Martini,	2017	Universidade pública no Sul do Brasil	Qualitativo

formação do enfermeiro	Vania Marli Schubert Backes			
---------------------------	--------------------------------	--	--	--

4 DISCUSSÃO

Cecilio (2021), destaca em seu estudo, que tem se tornado cada vez mais constante a importância da pesquisa e da extensão durante a formação do discente na graduação do curso de Enfermagem . Essas práticas durante a graduação incentivam ao aluno a busca do saber com um olhar crítico e o prepara para o competitivo mercado de trabalho. Além disso, é durante a graduação que ocorrem projetos de pesquisa e de extensão, contribuindo para a formação de profissionais de enfermagem educadores para o meio acadêmico.

A pesquisa científica pode ser caracterizada como um processo de produção e reprodução do conhecimento, visando o bem-estar da população e a melhoria da evolução científica e tecnológica . No entanto, ainda existe uma lacuna entre o que é investigado e o que é utilizado no cotidiano do trabalho. Sem funcionalidade, o conteúdo fica restrito, consequentemente não há progresso, o que leva à estabilização do conhecimento.

Para que ocorra a mudança deste cenário é extremamente significativo desde os primeiros períodos da graduação o incentivo para os alunos na busca da pesquisa, e juntamente a extensão universitária , expondo os pontos que essas duas vias de aprendizagem contribuem para a formação de enfermeiros qualificados e promovem diversos benefícios para a comunidade. Para Aluana (2018), o período de graduação é um momento importante para levar a atividade de pesquisa a novos patamares, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao futuro enfermeiro , uma reflexão crítica sobre o exercício de sua profissão .

Segundo Winters (2018), deve-se ofertar aos alunos, um estímulo antes do início das aulas, fornecendo portais eletrônicos para que o aprendiz não tenha receio de utilizar plataformas e assim desenvolva a autonomia do estudante no processo ensino, aprendizagem ou seja baseado em solução de problemas e metodologias inovadoras.

Para Santos (2019) , o profissional de Enfermagem tem o papel de ser um constante educador da população, tendo início durante a própria graduação, através de metodologias ativas de aprendizagem ,com projetos de pesquisa e extensão que são ofertados à comunidade.

Uma outra temática que se é abordada durante a graduação é o sonho de muitos discentes de seguirem a área da pesquisa após o término do curso, e é durante a graduação que muitos alunos

já são incentivados a participarem de pesquisas, o qual irão contribuir com seu aprendizado acadêmico e profissional. Um estudo realizado no ano de 2014 com 12 Enfermeiros (a), com idade entre 30 a 60 anos, que cursam o Mestrado Acadêmico e o Mestrado Profissional na Escola de Enfermagem em Aurora Afonso Costa, da Universidade Federal Fluminense, abordou quais eram os principais sentidos para esses alunos se de cursar um mestrado. Destacou-se entre os principais resultados: uma melhor qualidade na assistência de Enfermagem com os pacientes, um sonho idealizado desde a graduação e a busca de novos conhecimentos .

Verificou-se que a atividade que estimulou o sentido auditivo possibilitou, aos participantes, um relaxamento, uma recordação e a reflexão sobre o mestrado como um sonho que foi há muito tempo desejado e que está em um processo de realização.(FERREIRA et al.,2018 , p.4).

Para Padilha (2020, p.1) “[...] Os programas de mestrado profissional em enfermagem têm como foco formar enfermeiros altamente qualificados para o mercado de trabalho, a fim de produzir conhecimento científico-tecnológico e inovação e desenvolver produtos e processos que possam transformar a prática profissional.”

Um estudo qualitativo realizado por Lima (2017), entre maio de 2013 e setembro de 2014, com docentes do curso de Enfermagem de uma universidade pública do Sul do Brasil, trouxe a importância de se fundamentar em referenciais pedagógicos que saiam do discurso e se efetivem na prática, contribuindo de forma efetiva na formação desses futuros profissionais.

5 CONCLUSÃO

Tendo em vista os aspectos analisados nos estudos selecionados, notou-se que durante a graduação do curso de enfermagem a pesquisa científica e os projetos de extensão universitária são métodos educativos de pouca relevância para estes alunos.

Portanto, devem ocorrer movimentos através das universidades do curso de Enfermagem, com o objetivo de estimular o interesse desses alunos pela pesquisa. Apresentando assim para os alunos, o desenvolvimento da competência científica que aumenta o conhecimento e contribui para sua formação. Outra metodologia que também pode ser adotada, é proporcionar uma base científica para os alunos que almejam o caminho científico após a graduação.

6 REFERÊNCIAS

CECILIO. Processo de subjetivação na formação do Enfermeiro-educador no Curso de Enfermagem na Universidade Federal de Minas Gerais. 2021. 142 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte,

2021. Cap. 137. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1370524>. Acesso em: 10 mar. 2023.

GARCIA, Izabela Melo et al. Percepção do discente de enfermagem na construção do seu conhecimento no contexto da metodologia ativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 1-8, 25 dez. 2018. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e127.2019>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/127>. Acesso em: 09 out. 2023.

OLIVEIRA, Franklin Learcton Bezerra de; ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson de; SILVA, Maria Leonor Paiva da. PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS EM RELAÇÃO ÀS DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Revista Ciencia em Extensão: Revista Ciência em Extensão, São Paulo, v. 2, n. 12, p. 1-8, fev. 2016. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1234/1227. Acesso em: 13 mar. 2023.

PAULA, Daniela Paola Santos de et al. Integração do ensino, pesquisa e extensão universitária na formação acadêmica: percepção do discente de enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], n. 33, p. 1-5, 7 out. 2019. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e549.2019>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/549/749>. Acesso em: 07 mar. 2023.

SANTOS, Vc et al. Iniciação Científica a partir de Estudantes de Enfermagem. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, [S.L.], v. 19, n. 4, p. 255-260, abr. 2015. Portal de Periodicos UFPB. <http://dx.doi.org/10.4034/rbcs.2015.19.04.01>. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Obertal-Almeida/publication/303184869_Iniciacao_Cientifica_a_partir_de_Estudantes_de_Enfermagem/links/5be9704d4585150b2bb09c7d/Iniciacao-Cientifica-a-partir-de-Estudantes-de-Enfermagem.pdf. Acesso em: 13 mar. 2023

WINTERS, Joanara Rozane da Fontoura. A educação superior em enfermagem no MERCOSUL: um estudo bibliométrico: a educação superior em enfermagem no mercosul: um estudo bibliométrico. 2018. 4 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Cap. 71. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/BZsKp9X9Sd7czdgBjTcGyQh/?lang=en>. Acesso em: 14 mar. 2023.